



**1ª PARTE**

TEOLOGIA

1. Sobre o significado de aliança segundo Eichrodt pode-se afirmar:

- (A) um elemento fundamental da aliança é a forma da experiência israelita expressada na “natureza ‘efetiva’ da revelação divina”. Essa auto-revelação, não seria apreendida de uma forma especulativa ou doutrinária; porém na revelação do ser de Deus, através da condução e modelagem do seu povo, conforme a sua vontade.
- (B) não há o que se relacionar o significado de aliança com a questão da libertação da escravidão do Egito. Esse é um equívoco bastante comum entre os eruditos.
- (C) a aliança divina é, antes de tudo, promessa para o seu povo, não exigência, como foi escrito: “Vós sereis meu povo e eu serei o seu Deus”. A aliança demarca o compromisso da fidelidade divina a despeito da humana, deixando claro que Yahweh não recebe influência por ser Deus.
- (D) o termo Israel, significando “Deus governa” teve significado político, não sacro-religioso. Tudo se resume em uma perspectiva de unidade nacional em torno de uma divindade, semelhante aos povos vizinhos com os quais a nação se relacionava.
- (E) a aliança não conferiria a nenhuma pessoa, povo ou cultura, situação privilegiada, e nada disso teria a ver com a consciência histórica de Israel. Israel conhece sua história e seu Deus por meio das suas tradições e experiências religiosas ao longo do tempo.

2. Analise as afirmativas sobre a Missão nos testamentos (Antigo e Novo) bíblicos, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, e a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- ( ) No Antigo Testamento, não há indícios de que os israelitas, enquanto grupo chamado, teriam sido enviados a irromper barreiras culturais e geográficas, a fim de apregoar e converter pessoas de outras crenças para a fé em Yahweh.
- ( ) Segundo David Bosch, a importância do Antigo Testamento para a compreensão da missão do Novo Testamento, diz respeito ao fato de que este expressa um tipo de fé não hierofânica por natureza, mas soteriológica; tendo como paradigma a convicção de que Deus libertou os antepassados israelitas do Egito, ressaltando a importância da intervenção divina.
- ( ) A compaixão de Yahweh se estende a outros povos. Isso deixa clara a preocupação divina também com outras nações, não somente com Israel.

- (A) V – V – V
- (B) V – F – V
- (C) F – V – V
- (D) F – F – V
- (E) F – F – F

3. Assinale a alternativa que completa adequadamente a lacuna abaixo.

“por volta do Séc, XVIII, passou-se a compreender \_\_\_\_\_ como um sistema alternativo de crença incorporado em comunidades ideológicas mutualmente excludentes.” (Wilfred Smith)

- (A) filosofia
- (B) missões
- (C) teologia
- (D) capelania
- (E) religião



4. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo.

“O fato de a sociedade segmentária de linhagem também ser chamada de \_\_\_\_\_ fez com que aos representantes desta concepção fosse feita a acusação de \_\_\_\_\_. Deve-se, contudo, ressaltar que na(o) \_\_\_\_\_ o momento da igualdade sempre se refere à posição nos segmentos que estão equidistantes do \_\_\_\_\_ ou entre os seguimentos e suas diferentes visões entre si.”

(KESSLER, Rainer. **História social do antigo Israel**. São Paulo: Paulinas, 2009. p. 75)

- (A) sociedade de parentesco – improcedentes – sociedade de consumo – consentimento
- (B) sociedade de parentesco – desequilibrados – sociedade igualitária – aparentado
- (C) sociedade interdependente – “estrangeiristas” – automático – consenso
- (D) sociedade de consumo – analogistas – sociedade segmentária – ancestral
- (E) sociedade igualitária – romantismo social – sociedade segmentária – ancestral

5. Representa questão soteriológica fundamental do Antigo Testamento:

- (A) A questão da instituição de um Deus único para o qual toda a adoração deveria se voltar independente dos feitos, mas pelo caráter desse objeto de culto sempre capaz de estar atento para as questões existenciais do seu povo.
- (B) O advento do messias, Jesus, Deus tornado homem, pelo qual a salvação e o Reino de Deus se estabelece no coração humano e, na *parousia*, se estabelecerá em toda a Terra.
- (C) A esperança de salvação do antigo Israel encontra-se como estágio prévio da escatologia do profetismo, posto que, muito embora limitada ao tempo, compartilha com este de certos aspectos fundamentais da mesma expectativa final.
- (D) A questão da libertação do Egito como elemento histórico em suas diversas fontes, independente dos significados possíveis de caráter religioso, reverberantes na construção social do povo hebreu, conferindo a veracidade do evento como fato incontestável.
- (E) A aliança como elemento fundante do Estado de Israel, que se estabelece como exemplo político concreto daquilo que já se percebia implicitamente nos clãs familiares em estado primitivo.

6. Analise os itens que podem ser considerados problemas antropológicos e que dificultam a relação dos preceitos do Antigo Testamento com os dias de hoje. A seguir, assinale a alternativa que apresenta as proposições corretas.

- I. Não se pode fazer paralelos entre os Estados Teocrático e Monárquico do Antigo Testamento e os sistemas da maioria dos Estados contemporâneos, onde o sistema de leis submete tanto os governantes quanto o povo a um pacto social laico e não a uma *regula* religiosa, nem tampouco elegendo pessoas *tabu* (ungidas por Deus).
- II. É difícil relacionar o modelo vetero-testamentário tanto da versão javista quanto sacerdotal da criação com a exigência atual de igualdade entre os sexos.
- III. No Antigo Testamento a questão da individualidade não tinha tanto valor quanto na dualidade. Diferente dos tempos atuais, nos quais o vínculo familiar e o senso de coletividade parecem não possuir tanta importância na identificação e situação social do indivíduo.
- IV. Os paralelos entre o contexto político e as relações dos homens da *polis* vetero-testamentária com os dias de hoje são de valia plena, posto que o homem continua o mesmo, independente do ambiente em que vive.

- (A) Somente I, II e III estão corretas.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente III e IV estão corretas.
- (D) Somente I, II e IV estão corretas.
- (E) Somente I e IV estão corretas.



7. Analise as afirmativas sobre as mudanças da estrutura escatológica após o ensino de Cristo sobre o Reino de Deus como atestadas por George Ladd, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, e a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- ( ) Enquanto que o judaísmo do Antigo Testamento ansiava pelo Dia do Senhor, momento singular em que Yahweh estabelecerá o seu Reino sobre a terra, há dois momentos em que o Reino é estabelecido: na primeira e na segunda vinda de Cristo.
- ( ) No futuro, ou seja, na *parousia*, os céus se separam definitivamente da Terra, sendo este lugar de delícias, sem dor e sofrimento; um paraíso no qual os santos habitarão pelos tempos eternos.
- ( ) O Reino de Deus passa a ser compreendido como inativo durante o Antigo Testamento, sendo estabelecido na Vinda de Cristo e reafirmado na Segunda Vinda, com o estabelecimento do período milenar, no qual ele reinará com os reis e sacerdotes redimidos.

- (A) V – V – V
- (B) F – F – V
- (C) F – V – V
- (D) V – F – F
- (E) F – F – F

8. Podemos afirmar sobre as estruturas políticas de poder, familiares e religiosas de Judá durante o período Persa:

- (A) Jerusalém continua não sendo aceita como santuário central pelos nortistas Israelitas, pois a camada dirigente de Samaria continua, mesmo depois da destruição do Reino do Norte, fazendo funcionar o santuário em Betel.
- (B) O segundo templo é construído em lugar diferente do primeiro, já que a “segunda casa” deveria ser maior que a primeira.
- (C) O livro de Esdras e Neemias parecem estar orientados a estarem a favor da separação cültica entre o Sul e o Norte, fazendo que o Norte, inclusive, ajude nos trabalhos da reconstrução do Templo do Sul e vice-versa.
- (D) Neste período, cessa-se qualquer relação de ordem familiar entre o Sul e o Norte, principalmente as castas sacerdotais e a elite que não poderiam se casar com nortistas, para que não houvesse impureza entre os mestiços assírios e os judaítas de linhagem.
- (E) Desde a reforma josiânica, o templo é santuário central. Não diferente disso, o segundo templo também o é, tendo o sacerdócio integrado à estrutura estatal e com importante função econômica, para onde são trazidos os dízimos e as ofertas.



9. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo.

“\_\_\_\_\_ redescobriria Paulo para o século V; Lutero o fez para o século XVI. E, para ele, o cerne da teologia paulina se encontrava em Romanos 1. 16, onde se descreve o evangelho como ‘o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê’ [...] Seus estudos teológicos e sua estada \_\_\_\_\_ haviam instilado nele a convicção de que deveria aplacar um Deus irado por meio da \_\_\_\_\_ e da incessante prática de boas obras. Somente anos mais tarde ele compreendeu que a justiça de Deus não significava a punição e a ira justas de Deus, mas sua dádiva de \_\_\_\_\_ e misericórdia.”

(BOSCH, David. **Missão Transformadora**: mudanças de paradigma na teologia da missão. São Leopoldo: Sinodal, 2002. p. 294)

- (A) Tertuliano – na ordem beneditina – automortificação – amor incondicional
- (B) Ambrósio – na escolástica de São Tomás – impenitência – bonança
- (C) Agostinho – no mosteiro agostiniano – automortificação – graça
- (D) Ambrósio – na ordem beneditina – justiça própria – liberdade
- (E) Agostinho – na escolástica de São Tomás – justiça própria – graça

10. Sobre o sentido de pecado nas religiões e em Israel, podemos afirmar:

- (A) Em todas as religiões, o significado do pecado é o mesmo: infringir a norma, desobedecer a lei.
- (B) Pecado e norma não são coisas ligadas intimamente no contexto religioso, o que há é uma carga cultural que necessita de justificativa.
- (C) Não haveria como em Israel o grupo nacional ser responsabilizado por uma transgressão individual, o que estava previsto e o que acontecia era em todos os casos penalizar somente a alma que pecava.
- (D) O quão grave é um pecado para uma religião depende da sua obrigatoriedade com o dever moral. No caso de Israel, o pecado está intimamente ligado ao descumprimento das leis.
- (E) Para os antigo israelitas, as pessoas tabu podem ser desrespeitadas, desde que haja legitimidade da divindade.

11. A obra *Proslogion* foi escrita por volta de 1079. Essa obra notável expõe o desejo do seu autor: propor a formulação de um argumento que levaria à crença na existência e no caráter de Deus como o “bem supremo”. O autor dessa obra é:

- (A) Anselmo de Cantuária.
- (B) Tomás de Aquino.
- (C) João Calvino.
- (D) Robert Barnes.
- (E) Guillaume Budé.

12. Analise as afirmativas, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, e a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

O “Romantismo”, movimento artístico, político e filosófico do século XVIII, surgiu como:

- ( ) Uma reação favorável aos temas centrais do Iluminismo.
- ( ) Desejo de apelar à imaginação humana, admitindo o senso de mistério.
- ( ) Uma insatisfação às tradicionais doutrinas cristãs e aos chavões ético-morais do Iluminismo.

- (A) V – F – F
- (B) V – V – V
- (C) F – V – V
- (D) V – F – V
- (E) F – F – F



13. A “Quadriga”, esquema proposto por Nicolau de Lira, tornou-se o método padrão de interpretação da Bíblia na Idade Média. Conhecida também como o “Método de Interpretação dos quatro lados”. Na Idade Média, os estudiosos da Bíblia achavam que o texto bíblico tinha pelo menos quatro sentidos. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira e, a seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

- |                |   |
|----------------|---|
| 1. Tropológico | ( ) O sentido pelo qual o texto bíblico poderia ser tomado por seu valor aparente.  |
| 2. Anagógico   |   |
| 3. Literal     |   |
| 4. Indutivo    | ( ) Interpretava certas passagens bíblicas com a finalidade de criar declarações doutrinárias. Essas passagens tinham a tendência de ser obscuras ou de possuir um sentido literal que, por razões teológicas, era inaceitável aos olhos dos seus leitores. |
| 5. Analítico   |   |
| 6. Devocional  |   |
| 7. Alegórico   | ( ) Interpretava as passagens com a finalidade de gerar uma orientação ética para a conduta cristã.   |
|                | ( ) Interpretava as passagens com o objetivo de indicar os fundamentos da esperança cristã, apontando na direção do futuro cumprimento das promessas divinas na Nova Jerusalém.   |

- (A) 4 – 7 – 1 – 3  
(B) 3 – 5 – 2 – 6  
(C) 3 – 7 – 1 – 2  
(D) 4 – 7 – 2 – 1  
(E) 7 – 6 – 5 – 3

14. Assinale a alternativa que completa adequadamente a lacuna abaixo.

Conforme menciona Harpprecht , para Martinho Lutero “A famosa definição dos \_\_\_\_\_ , aconselhamento pastoral é o ‘*mutuum colloquium et consolatio fratrum*’.

- (A) Artigos de Wittenberg  
(B) Artigos de Esmalcalde  
(C) Artigos Prussianos  
(D) Catecismos Alemães  
(E) Catecismos de Wittenberg

15. O surgimento da Reforma radical no século XVI e, a seguir, das igrejas batista na Inglaterra, no século XVII, testemunhou uma rejeição da tradicional prática do **batismo infantil**. Benajah Harvey Carroll (1843-1914), uma importante figura na vida da denominação batista do sul, no estado do Texas, alegava que para o batismo ser válido eram necessárias quatro condições:

- (A) a autoridade apropriada – o sujeito apropriado – o ato apropriado – a finalidade apropriada.  
(B) conversão – arrependimento – fé – testemunho.  
(C) nascer de novo – ser aceito pela comunidade – testemunho – imersão.  
(D) arrependimento – despertar da fé pessoal – imersão – compromisso comunitário.  
(E) arrependimento – nascer de novo – ser aceito pela comunidade de fé – imersão.



16. Analise as afirmativas, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, e a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta. Uma das questões mais relevantes a ser discutidas, em especial na disciplina da filosofia da religião, é se Deus é simplesmente uma criação da mente humana ou se ele existe independente do pensamento humano. Em diversas áreas do pensamento religioso, há um interesse crescente pelo “realismo crítico”, que pode ser sintetizado por duas proposições:
- ( ) Deus existe de uma forma dependente do pensamento humano.  
 ( ) Deus não existe de uma forma dependente do pensamento humano.  
 ( ) Deus existe de uma forma independente do pensamento humano.  
 ( ) Os seres humanos são forçados a usar modelos ou analogias para descrever a Deus, pois ele não pode ser conhecido de uma forma direta.  
 ( ) Os seres humanos são forçados a usar modelos e analogias para descrever a Deus, pois ele pode ser conhecido de uma forma direta.
- (A) F – V – F – F – V  
 (B) V – F – F – F – V  
 (C) V – V – F – F – V  
 (D) F – F – V – V – F  
 (E) V – F – F – V – F
17. Analise as afirmativas, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, e a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. No meio católico o conceito de catequese é o que melhor expressa o papel da Igreja no ministério do ensino cristão. O teólogo Católico C. Floristan identifica três naturezas da catequese:
- ( ) Como iniciação à fé e educação da fé.  
 ( ) Como dissociada da evangelização.  
 ( ) Como distinta do ensino religioso escolar.
- (A) V – V – F  
 (B) F – F – V  
 (C) V – V – V  
 (D) V – F – V  
 (E) F – F – F
18. Para Goppelt, de acordo com o credo mais antigo da Igreja Palestinese, Jesus:
- (A) foi instituído Filho do Homem em poder.  
 (B) foi justificado nas obras de poder.  
 (C) tornou-se Senhor e Cristo, por intermédio do Espírito.  
 (D) é o resplendor da glória do Pai.  
 (E) foi instituído Filho de Deus em poder.
19. Para Goppelt, “*Lei*” (nomos, Tora), não é apenas um coletivo que designa a totalidade dos mandamentos, mas um conceito teológico que expressa uma concepção genérica a respeito dos mandamentos. A quem é atribuído o ensino, conforme Goppelt, deste princípio: “Não faças ao teu próximo o que não te agrada. Isso é toda a Tora, o mais é sua interpretação”.
- (A) Rabbi Akiva.  
 (B) Rabbi Hillel.  
 (C) Rabbi Iesu.  
 (D) Rabbi Schemuel.  
 (E) Rabbi Gamaliel.
20. A ideia de *Logos* no Evangelho de João ocupa uma posição importante na Teologia Bíblica do Novo Testamento. Durante a História da Igreja muitas interpretações foram dadas por teólogos cristãos, objetivando chegar a uma visão mais clara do “conteúdo teológico e filosófico” dessa palavra. Alguns entenderam que não seria possível interpretar adequadamente essa expressão sem recorrer à filosofia. Um judeu, conforme afirma Ladd, empreendeu a tarefa de “casar a religião judaica com a filosofia helenística”. O nome dele é:
- (A) Filo de Alexandria.  
 (B) João Boa Ventura.  
 (C) Hugo de São Vitor.  
 (D) Simão Bar Kokhba.  
 (E) Plotino.

